RESUMO EXPANDIDO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

HABILIDADES SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO ONCOLÓGICA

Maria Da Conceição Albernaz Crespo (marialbernnaz@gmail.com)

Marcelle Miranda Da Silva (marcellemsufrj@gmail.com)

Raquel De Souza Ramos (kakelramos@gmail.com)

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente (geilsavalente@gmail.com)

José Luís Guedes Dos Santos (santosjlg29@gmail.com)

Patrícia Dos Santos Claro Fuly (patriciafuly@id.uff.br)

Introdução: a prática profissional do enfermeiro é composta por diferentes esferas articuladas entre si que se alicerçam em práticas cuidativas e gerenciais desenvolvidas a partir das interações entre os indivíduos e o meio em que trabalham. A apreensão dos significados e da interrelação entre o cuidar e o gerenciar – gerenciamento do cuidado – possibilita caminhos para o enfermeiro se aperfeiçoar e prestar uma assistência de qualidade essencialmente estatégico-administrativo, asseguradas por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem, principalmente do Processo de Enfermagem. As

relações interpessoais são importantes para compreender as práticas profissionais em saúde e, para tal, é necessária a aproximação entre os indivíduos no contexto das interações sociais (Crespo et al., 2023). Todavia, alguns componentes dessas relações devem ser compreendidos e desenvolvidos para que as interações sejam proveitosas, destacando-se as habilidades sociais. As habilidades sociais são classes de comportamentos que o indivíduo possui para lidar de maneira adequada com as demandas das situações interpessoais. O desenvolvimento dessas habilidades, pelo enfermeiro, possibilita o gerenciamento do cuidado de enfermagem com maior assertividade (Melis et al., 2022). O enfermeiro é o profissional responsável pelo gerenciamento do cuidado e, portanto, a ele compete proporcionar assistência segura e de qualidade ao paciente, a partir do desenvolvimento de habilidades sociais que perpassam, por exemplo, pela liderança, comunicação, tomada de decisão, planejamento e organização (Andrade et al., 2020). Nesta premissa, as habilidades sociais são desempenhadas em todas as ações do enfermeiro, sejam nas práticas cuidativas ou gerenciais. As habilidades sociais são primordiais ao desempenho social do enfermeiro, pois são importantes aliadas no estabelecimento das interações entre os indivíduos envolvidos em sua prática profissional, e na criação de redes de suporte social. Assim, as habilidades sociais têm sido objeto de interesse de pesquisas nos variados contexto, justamente pela relevância de fortalecerem as competências e a saúde relacional do ser humano, além de possibilitarem o aprimoramento profissional (Crespo et al., 2023). Objetivos: compreender o desenvolvimento das habilidades sociais na área da especialidade da enfermagem em oncologia; descrever o conhecimento das habilidades sociais por enfermeiros oncologistas; e discutir as percepções das habilidades sociais para o gerenciamento do cuidado de enfermagem em oncologia. Método: estudo qualitativo, descritivo, exploratório, realizado em uma instituição federal, referência em pesquisa, ensino e assistência oncológica, aprovado sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 42094621.3.0000.5238 e parecer nº 4.522.756. Os dados foram coletados entre maio de 2021 e junho de 2023, com 17 participantes, sendo todos enfermeiros oncologistas com mais de cinco anos de atuação na área, considerados enfermeiros experts conforme modelo de aquisição de competências descrito por Patrícia Benner. Utilizou-se a Análise de

Conteúdo na modalidade temática e os pressupostos do Interacionismo Simbólico como referencial teórico-filosófico. Resultados: foram desenvolvidas duas categoriais, a saber: percepções das habilidades sociais para enfermeiros oncologistas: ferramentas facilitadoras para o gerenciamento do cuidado de enfermagem à pessoa com câncer; e desafios e estratégias para o fortalecimento das habilidades sociais por enfermeiros oncologistas: a importância da educação permanente neste contexto. O comportamento do enfermeiro que se utiliza da qualidade das habilidades humanas de cuidado torna-se favorável para os pacientes tendo em vista que é recompensado em uma atitude positiva sobre a vivência da doença e sua aceitação. O desenvolvimento dos componentes das habilidades sociais deve ser estimulado na educação dos enfermeiros, a fim de obter resultados positivos na gestão de pessoas, no desempenho profissional na prestação do cuidado, interferindo, assim, na satisfação, na imagem institucional, na produtividade, na saúde e no bem-estar, sendo um diferencial nas relações da vida pessoal e profissional (Yildirim et al., 2024). Ressalta-se que os resultados deste estudo, no tocante a compreensão do desenvolvimento das habilidades sociais por enfermeiros especialistas em oncologia, indicaram o reconhecimento de benefícios para a gestão de pessoas, a tomada de decisão, a melhoria do desempenho de habilidades técnicas, bem como, para o autoconhecimento. Ao identificar os fatores que afetam de forma positiva a aplicação das habilidades sociais dos enfermeiros, há a possibilidade de desenvolvê-los cada vez mais corroborando para melhoria do desempenho do cuidado. Em contrapartida, o entendimento sobre o que interfere de forma negativa fornece subsídios para educação e aperfeiçoamento das habilidades sociais, a fim de favorecer a gestão do cuidado alicerçada em interações interpessoais mais efetivas e saudáveis, especialmente ao longo do curso de uma doença crônica como o câncer (Li et al., 2023). Com o aumento da incidência do câncer e, consequentemente, maior demanda por tratamentos, é premente que os enfermeiros oncologistas sejam comunicadores habilidosos, capazes de promover educação em saúde para redução de agravos e melhoria da capacidade funcional dos pacientes. Sob a ótica de Patrícia Benner, no que tange ao nível de competência dos participantes desta pesquisa, há que se considerar que todos estão no nível de experts pois possuem mais de dez anos de trabalho na oncologia. O modelo

proposto por Benner é progressivo e para que o enfermeiro avance em seu estágio de competência, este necessitará de quatro requisitos, sendo eles: a utilização de experiências concretas advindas de outras experiências profissionais como paradigmas; utilizar-se de pensamento analítico baseado em normas institucionais; conseguir perceber a situação como um todo e direcionar-se apenas as partes relevantes; demonstrar envolvimento nas situações, pois o enfermeiro não é apenas um observador. Os enfermeiros reconhecem as habilidades sociais e sua importância na oncologia, destacam-se como principais habilidades na atenção oncológica a comunicação, a empatia, a liderança e a mediação de conflitos (Crespo et al., 2023). Conclusão: os enfermeiros reconstroem formas de gerenciamento do cuidar a partir da interação com o meio e na relação com o outro quando utilizam as habilidades sociais no enfrentamento das dificuldades e facilidades encontradas na própria realidade vivida entre enfermeiro-paciente, enfermeiro-família, enfermeiro-enfermeiro, enfermeiro-equipe de enfermagem e enfermeiro-equipe multiprofissional na atenção oncológica. Destaca-se a necessidade premente e permanente de aperfeiçoamento das habilidades sociais, uma vez que estas estão relacionadas aos fatores condicionantes do adoecer com câncer e às suas repercussões para os profissionais de saúde. Além de lidarem com sentimentos de vulnerabilidade e emoções decorrentes do enfrentamento da doença, esses profissionais necessitam, no gerenciamento do cuidado, articular conhecimentos, práticas e relações de trabalho que favoreçam a integralidade da assistência. Nesse contexto, torna-se fundamental o desenvolvimento de competências colaborativas que fortaleçam a atuação intra e interprofissional, contribuindo para um cuidado mais qualificado, integrado e centrado nas necessidades do paciente. A pesquisa sinaliza que os enfermeiros consideram a importância da educação permanente em saúde como estratégia de fortalecimento das habilidades sociais que refletem diretamente na prática profissional e, consequentemente, em maior êxito e assertividade no gerenciamento do cuidado ao paciente oncológico. Destaca-se como habilidades sociais mais presentes na oncologia e que mais impactam o gerenciamento do cuidado de enfermagem: comunicação, empatia, liderança e mediação de conflitos.

Referências:

YILDIRIM, N.; GÜNNER, P; INCI, F. The Level of Psychosocial Skills of Nurses Caring for Cancer Patients and Affecting Factors: Results of a Multicenter Study. Psycho-Oncologie, v.18, n.3, p.223-231, 2024. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/org/science/article/pii/S1778379824000186

ANDRADE, G. B.; PEDROSO, V. S. M.; WEYKAMP, J. M.; SOARES, L. da S.; SIQUEIRA, H. C. H.; YASIN, J. C. M. Palliative Care and the Importance of Communication. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, Brasil, v. 11, n. 3, p. 713–717, 2020. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i3.713-717. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6693

CRESPO, M.C.A.C; BARBOSA, N.A; BITTENCOURT, N.C.C.M; LUCAS, P.R.M.B; SILVA, I.R ; SILVA, M.M . Social skills in the nursing specialty in oncology: qualitative study. Revista enfermagem UERJ, v. 31, p. e75392, 2023. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/01/1526028/e75392-habilidades-sociais-na-especialidade-diagramado-eng.pdf

LI, X. et al. Construction of a nurses' interpersonal communication knowledge system: A Delphi study. Nurse education today, v. 120, n. 105630, p. 105630, 2023. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36410081/

MELIS, M. T. et al. Social skills training in Speech-Language Pathology and Audiology: students' perception. Revista CEFAC, v. 24, n. 3, p. e8822, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/fD4fwhhBV8j3qkmwL55gGRr/?lang=en

RESUMEN

Habilidades sociales como herramienta para la gestión del cuidado de enfermería en la atención oncológica

Introducción: La práctica profesional del enfermero está compuesta por diferentes esferas articuladas entre sí, sustentadas en prácticas asistenciales y de gestión desarrolladas a partir de las interacciones entre los individuos y el entorno en el que trabajan. La comprensión de los significados y de la interrelación entre el cuidar y el gestionar —gestión del cuidado— posibilita caminos para que el enfermero perfeccione su desempeño y brinde una atención de calidad con un enfoque esencialmente estratégico-administrativo, garantizada mediante la Sistematización de la Atención de Enfermería, especialmente a través del Proceso de Enfermería. Las relaciones interpersonales son importantes para comprender las prácticas profesionales en salud y, para ello, es necesaria la aproximación entre los individuos en el contexto de las interacciones sociales (Crespo et al., 2023). Sin embargo, algunos componentes de estas relaciones deben ser comprendidos y desarrollados para que las interacciones sean provechosas, destacándose las habilidades sociales. Las habilidades sociales son clases de comportamientos que posee el individuo para afrontar adecuadamente las demandas de las situaciones interpersonales. El desarrollo de estas habilidades por parte del enfermero posibilita una gestión del cuidado de enfermería más asertiva (Melis et al., 2022). El enfermero es el profesional responsable de la gestión del cuidado y, por lo tanto, le corresponde proporcionar una atención segura y de calidad al paciente mediante el desarrollo de habilidades sociales que incluyen, por ejemplo, el liderazgo, la comunicación, la toma de decisiones, la planificación y la organización (Andrade et al., 2020). Desde esta perspectiva, las habilidades sociales están presentes en todas las acciones del enfermero, tanto en las prácticas asistenciales como en las de gestión. Las habilidades sociales son fundamentales para el desempeño social del enfermero, ya que constituyen importantes aliadas en el establecimiento de interacciones entre los

individuos involucrados en su práctica profesional y en la creación de redes de apoyo social. Por ello, las habilidades sociales han sido objeto de interés en diversas investigaciones y contextos, precisamente por su relevancia para fortalecer las competencias y la salud relacional del ser humano, además de posibilitar el perfeccionamiento profesional (Crespo et al., 2023). Objetivos: Comprender el desarrollo de las habilidades sociales en el ámbito de la especialidad de enfermería oncológica; describir el conocimiento de las habilidades sociales por parte de los enfermeros oncológicos; y discutir las percepciones sobre las habilidades sociales para la gestión del cuidado de enfermería en oncología. Método: Estudio cualitativo, descriptivo y exploratorio, realizado en una institución federal de referencia en investigación, enseñanza y atención oncológica, aprobado bajo el Certificado de Presentación para Apreciación Ética n.º 42094621.3.0000.5238 y dictamen n.º 4.522.756. Los datos fueron recolectados entre mayo de 2021 y junio de 2023, con 17 participantes, todos enfermeros oncológicos con más de cinco años de experiencia en el área, considerados enfermeros expertos según el modelo de adquisición de competencias descrito por Patricia Benner. Se utilizó el Análisis de Contenido en la modalidad temática y los presupuestos del Interaccionismo Simbólico como marco teórico-filosófico. Resultados: Se desarrollaron dos categorías: percepciones de las habilidades sociales para los enfermeros oncológicos: herramientas facilitadoras para la gestión del cuidado de enfermería a la persona con cáncer; y desafíos y estrategias para el fortalecimiento de las habilidades sociales por parte de los enfermeros oncológicos: la importancia de la educación permanente en este contexto. El comportamiento del enfermero que utiliza la calidad de las habilidades humanas de cuidado resulta favorable para los pacientes, ya que se traduce en una actitud positiva frente a la vivencia de la enfermedad y su aceptación. El desarrollo de los componentes de las habilidades sociales debe ser estimulado en la formación de los enfermeros con el fin de obtener resultados positivos en la gestión de personas y en el desempeño profesional durante la prestación de cuidados, influyendo así en la satisfacción, la imagen institucional, la productividad, la salud y el bienestar, constituyendo un diferencial en las relaciones de la vida personal y profesional (Yildirim et al., 2024). Los resultados de este estudio, en lo que respecta a la comprensión del desarrollo de las

habilidades sociales por parte de enfermeros especialistas en oncología, indicaron el reconocimiento de beneficios para la gestión de personas, la toma de decisiones, la mejora del desempeño de habilidades técnicas y el autoconocimiento. Al identificar los factores que afectan positivamente la aplicación de las habilidades sociales de los enfermeros, surge la posibilidad de desarrollarlas aún más, contribuyendo a la mejora del desempeño del cuidado. Por otro lado, la comprensión de los factores que interfieren negativamente proporciona elementos para la educación y el perfeccionamiento de las habilidades sociales, favoreciendo una gestión del cuidado basada en interacciones interpersonales más efectivas y saludables, especialmente a lo largo del curso de una enfermedad crónica como el cáncer (Li et al., 2023). Con el aumento de la incidencia del cáncer y, consecuentemente, una mayor demanda de tratamientos, es fundamental que los enfermeros oncológicos sean comunicadores hábiles, capaces de promover la educación para la salud con el fin de reducir complicaciones y mejorar la capacidad funcional de los pacientes. Desde la perspectiva de Patricia Benner, en lo referente al nivel de competencia de los participantes de esta investigación, debe considerarse que todos se encuentran en el nivel de expertos, ya que poseen más de diez años de experiencia en oncología. El modelo propuesto por Benner es progresivo y, para que el enfermero avance en su nivel de competencia, requiere cuatro requisitos: utilizar experiencias concretas provenientes de experiencias profesionales previas como paradigmas; emplear el pensamiento analítico basado en normas institucionales; percibir la situación en su conjunto y centrarse únicamente en los aspectos relevantes; y demostrar implicación en las situaciones, ya que el enfermero no es solo un observador. Los enfermeros reconocen las habilidades sociales y su importancia en oncología, destacándose como principales habilidades en la atención oncológica la comunicación, la empatía, el liderazgo y la mediación de conflictos (Crespo et al., 2023). Conclusión: Los enfermeros reconstruyen formas de gestión del cuidado a partir de la interacción con el entorno y en la relación con los demás cuando utilizan las habilidades sociales para afrontar las dificultades y facilidades encontradas en la realidad vivida entre enfermero-paciente, enfermero-familia, enfermero-enfermero, enfermero-equipo de enfermería y enfermero-equipo multiprofesional en la atención oncológica. Se destaca la necesidad urgente y permanente de perfeccionar las

habilidades sociales, ya que estas se relacionan con los factores condicionantes del proceso de enfermar por cáncer y sus repercusiones para los profesionales de la salud. Además de enfrentarse a sentimientos de vulnerabilidad y emociones derivadas del afrontamiento de la enfermedad, estos profesionales necesitan articular conocimientos, prácticas y relaciones laborales que favorezcan la integralidad de la atención durante la gestión del cuidado. En este contexto, resulta fundamental el desarrollo de competencias colaborativas que fortalezcan la actuación intra e interprofesional, contribuyendo a una atención más cualificada, integrada y centrada en las necesidades del paciente. La investigación señala que los enfermeros consideran la educación permanente en salud como una estrategia importante para fortalecer las habilidades sociales, las cuales se reflejan directamente en la práctica profesional y, en consecuencia, en una mayor eficacia y asertividad en la gestión del cuidado al paciente oncológico. Se destacan como habilidades sociales más presentes en oncología y con mayor impacto en la gestión del cuidado de enfermería: la comunicación, la empatía, el liderazgo y la mediación de conflictos.

Referencias:

YILDIRIM, N.; GÜNNER, P.; INCI, F. El nivel de habilidades psicosociales de las enfermeras que cuidan a pacientes con cáncer y los factores que influyen en ellas: resultados de un estudio multicéntrico. Psycho-Oncologie, v. 18, n. 3, p. 223-231, 2024. Disponible en: https://www.sciencedirect.com/org/science/article/pii/S1778379824000186

ANDRADE, G. B.; PEDROSO, V. S. M.; WEYKAMP, J. M.; SOARES, L. da S.; SIQUEIRA, H. C. H.; YASIN, J. C. M. Cuidados paliativos y la importancia de la comunicación. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Río de Janeiro, Brasil, v. 11, n. 3, p. 713–717, 2020. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i3.713-717. Disponible en: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6693

CRESPO, M. C. A. C.; BARBOSA, N. A.; BITTENCOURT, N. C. C. M.; LUCAS, P. R. M. B.; SILVA, I. R.; SILVA, M. M. Habilidades sociales en la especialidad de enfermería oncológica: estudio cualitativo. Revista Enfermagem UERJ, v. 31, p. e75392, 2023. Disponible en: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/01/1526028/e75392-habilidades-sociais-na-especialidade-diagramado-eng.pdf

LI, X. et al. Construcción de un sistema de conocimientos sobre comunicación interpersonal para enfermeras: un estudio Delphi. Nurse Education Today, v. 120, n. 105630, p. 105630, 2023. Disponible en: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36410081/

MELIS, M. T. et al. Entrenamiento en habilidades sociales en Fonoaudiología y Audiología: percepción de los estudiantes. Revista CEFAC, v. 24, n. 3, p. e8822, 2022. Disponible en: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/fD4fwhhBV8j3qkmwL55gGRr/?lang=en

ABSTRACT

Social Skills as a Tool for Nursing Care Management in Oncology Care

Introduction: Nursing professional practice is composed of different interrelated spheres grounded in caregiving and managerial practices developed through interactions among individuals and the environment in which they work. Understanding the meanings and interrelationship between caring and managing—care management—provides pathways for nurses to improve their practice and deliver high-quality care through an essentially strategic-administrative approach, ensured by the Systematization of Nursing Care, particularly through the Nursing Process. Interpersonal relationships are

important for understanding professional practices in healthcare, and this requires closer interaction among individuals within the context of social interactions (Crespo et al., 2023). However, some components of these relationships must be understood and developed in order for interactions to be effective, with social skills standing out as particularly important. Social skills are classes of behaviors that individuals possess to deal appropriately with the demands of interpersonal situations. The development of these skills by nurses enables more assertive nursing care management (Melis et al., 2022). Nurses are the professionals responsible for care management and, therefore, are expected to provide safe and high-quality patient care through the development of social skills that encompass, for example, leadership, communication, decision-making, planning, and organization (Andrade et al., 2020). From this perspective, social skills are exercised in all nursing actions, whether in caregiving or managerial practices. Social skills are essential to nurses' social performance because they are important allies in establishing interactions among the individuals involved in their professional practice and in creating social support networks. Therefore, social skills have become a subject of interest in research across various contexts due to their relevance in strengthening human competencies and relational health, as well as promoting professional development (Crespo et al., 2023). Objectives: To understand the development of social skills in the field of oncology nursing; to describe oncology nurses' knowledge of social skills; and to discuss perceptions of social skills for nursing care management in oncology. Method: This was a qualitative, descriptive, and exploratory study conducted at a federal institution recognized as a reference center for oncology research, education, and care. The study was approved under Certificate of Presentation for Ethical Consideration No. 42094621.3.0000.5238 and Opinion No. 4.522.756. Data were collected between May 2021 and June 2023 from 17 participants, all oncology nurses with more than five years of professional experience in the field, considered expert nurses according to Patricia Benner's competency acquisition model. Thematic Content Analysis was used, supported by the theoretical-philosophical framework of Symbolic Interactionism. Results: Two categories were developed: perceptions of social skills among oncology nurses as facilitating tools for nursing care management for people with cancer; and challenges and strategies

for strengthening social skills among oncology nurses, highlighting the importance of continuing education in this context. Nurses who employ high-quality human caring skills demonstrate behaviors that positively influence patients, contributing to a more favorable experience of illness and greater acceptance of their condition. The development of social skill components should be encouraged in nursing education in order to achieve positive outcomes in people management and professional performance in care delivery, thereby influencing satisfaction, institutional image, productivity, health, and well-being, while also serving as a distinguishing factor in personal and professional relationships (Yildirim et al., 2024). The findings regarding the development of social skills among oncology nurse specialists revealed recognized benefits for people management, decision-making, improvement of technical skills, and self-awareness. Identifying factors that positively affect the application of nurses' social skills provides opportunities for further development and contributes to improved care performance. Conversely, understanding factors that negatively interfere with these skills provides a basis for education and professional development, promoting care management grounded in more effective and healthy interpersonal interactions, especially throughout the course of a chronic disease such as cancer (Li et al., 2023). Given the increasing incidence of cancer and the consequent rise in demand for treatment, it is essential that oncology nurses be skilled communicators capable of promoting health education aimed at reducing complications and improving patients' functional capacity. From Patricia Benner's perspective regarding the competency level of the study participants, all were considered experts due to their more than ten years of experience in oncology. Benner's model is progressive, and advancement through the stages of competence requires four conditions: the use of concrete experiences derived from previous professional experiences as paradigms; analytical thinking based on institutional standards; the ability to perceive situations holistically while focusing on relevant aspects; and active involvement in situations, as nurses are not merely observers. Nurses recognize social skills and their importance in oncology, identifying communication, empathy, leadership, and conflict mediation as the most important skills in oncology care (Crespo et al., 2023). Conclusion: Nurses reconstruct ways of managing care through interaction with their environment and relationships with

others when they use social skills to address the challenges and opportunities encountered in the realities of nurse–patient, nurse–family, nurse–nurse, nurse–nursing team, and nurse–multidisciplinary team relationships in oncology care. There is a pressing and ongoing need to improve social skills, as these are related to factors associated with the experience of cancer and its repercussions for healthcare professionals. In addition to dealing with feelings of vulnerability and emotions arising from confronting the disease, these professionals must articulate knowledge, practices, and work relationships that support comprehensive care. In this context, the development of collaborative competencies that strengthen intra- and interprofessional practice is essential, contributing to more qualified, integrated, and patient-centered care. The study indicates that nurses consider continuing health education an important strategy for strengthening social skills, which directly influence professional practice and, consequently, increase effectiveness and assertiveness in the management of care for oncology patients. The social skills most commonly present in oncology and those with the greatest impact on nursing care management are communication, empathy, leadership, and conflict mediation.

References

YILDIRIM, N.; GÜNNER, P.; INCI, F. The Level of Psychosocial Skills of Nurses Caring for Cancer Patients and Affecting Factors: Results of a Multicenter Study. Psycho-Oncologie, v. 18, n. 3, p. 223–231, 2024. Available at: https://www.sciencedirect.com/org/science/article/pii/S1778379824000186

ANDRADE, G. B.; PEDROSO, V. S. M.; WEYKAMP, J. M.; SOARES, L. da S.; SIQUEIRA, H. C. H.; YASIN, J. C. M. Palliative Care and the Importance of Communication. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, Brazil, v. 11, n. 3, p. 713–717, 2020. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i3.713-717. Available at: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6693

CRESPO, M. C. A. C.; BARBOSA, N. A.; BITTENCOURT, N. C. C. M.; LUCAS, P. R. M. B.; SILVA, I. R.; SILVA, M. M. Social Skills in the Nursing Specialty in Oncology: Qualitative Study. Revista Enfermagem UERJ, v. 31, p. e75392, 2023. Available at: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/01/1526028/e75392-habilidades-sociais-na-especialidade-diagramado-eng.pdf

LI, X. et al. Construction of a Nurses' Interpersonal Communication Knowledge System: A Delphi Study. Nurse Education Today, v. 120, n. 105630, p. 105630, 2023. Available at: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36410081/

MELIS, M. T. et al. Social Skills Training in Speech-Language Pathology and Audiology: Students' Perception. Revista CEFAC, v. 24, n. 3, p. e8822, 2022. Available at: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/fD4fwhhBV8j3qkmwL55gGRr/?lang=en

Palavras-chave: enfermagem oncológica; habilidades sociais; cuidados de enfermagem; gestão em saúde; educação em enfermagem.